



Universidade Federal do Ceará
Unidade Acadêmica
Departamento de Psicologia

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre
2024.1

1. Identificação					
1.1. Unidade: Departamento de Psicologia					
1.2. Curso: Psicologia					
1.3. Nome da Disciplina: Métodos e Técnicas de Pesquisa Qualitativa em Psicologia					
1.4. Código da Disciplina: HF170					
1.5. Caráter da Disciplina: (X) Obrigatória () Optativa					
1.6. Regime de Oferta da Disciplina: (X) Semestral () Anual () Modular					
1.7. Carga Horária (CH) Total: 64h	C.H. Teórica: 32h	C.H. Prática: 32h	C.H. EaD:	C.H. Extensão:	C.H. Prática como componente curricular – PCC1 (apenas para cursos de licenciatura):
1.8. Pré-requisitos (quando houver): HF0156 (Metodologia do Trabalho Acadêmico) e HF0157 (Fundamentos Metodológicos das Ciências Humanas)					
1.9. Co-requisitos (quando houver):					
1.10. Equivalências (quando houver):					
1.11. Professora: Carol Leão					
2. Justificativa					
A disciplina em questão fornece elementos necessários a formação do psicólogo no que diz respeito a sua preparação para desenvolver pesquisas a partir das metodologias qualitativas, no âmbito acadêmico e profissional. A partir da mesma, espera-se que o discente tenha uma compreensão das matrizes epistemológicas das metodologias qualitativas, conheça os métodos mais utilizados, bem como as técnicas mais recorrentes de produção e de análise dos dados. A discussão sobre a pesquisa qualitativa na atualidade, no que tange a seus compromissos éticos e políticos também são contemplados.					
3. Ementa					
O qualitativo e o quantitativo nas pesquisas em Psicologia: panorama histórico e bases teóricas. Diferentes métodos qualitativos: experimental, fenomenológico, estruturalista e dialético. Tipos de					

pesquisa qualitativa em Psicologia. Técnicas e procedimentos de coleta e de construção do corpus de pesquisa e de análise das informações.	
4. Objetivos – Geral e Específicos	
• Conhecer as bases históricas e epistemológicas dos métodos qualitativos no campo da psicologia; • Apresentar perspectivas metodológicas recorrentes na pesquisa qualitativa; • Identificar as principais técnicas de produção e de análise de dados na pesquisa qualitativa em psicologia (e disciplinas fronteiriças); • Fomentar a compreensão do alcance e dos limites de métodos e técnicas de pesquisa qualitativa; • Produzir reflexões acerca das questões éticas envolvidas na pesquisa qualitativa.	
5. Descrição do Conteúdo/Unidades	Carga Horária
Unidade I: História da pesquisa qualitativa e desafios na atualidade 1. Aspectos históricos da pesquisa qualitativa 2. Estratégias qualitativas e quantitativas em pesquisa: limites da dicotomia 3. Pesquisa qualitativa na atualidade: questões teóricas e políticas	8h
Unidade II: Perspectivas Metodológicas em Pesquisa Qualitativa na Psicologia 1. Etnografia 2. História de Vida 3. Cartografia	12h
Unidade III: Estratégias para Produção e Análise dos dados 1. Observação participante 2. Diário de campo 3. Entrevistas individuais e grupos focais 4. Análise do Conteúdo e Análise do Discurso	12h
Unidade IV: A Construção do Projeto na Pesquisa Qualitativa 1. O Projeto de Pesquisa 2. A Delimitação de um Problema 3. A Delimitação de Objetivos 4. A Escolha de uma Perspectiva Metodológica	32h
6. Metodologia de Ensino	
Apresentação dialógica dos conteúdos a partir dos textos indicados para cada aula, participação ativa dos alunos e de convidados-pesquisadores, apresentação de exemplos de metodologias de pesquisas quali.	
7. Atividades Discentes	
Leitura dos textos, participação nas aulas, contribuição com materiais/exemplos de pesquisas quali, construção do projeto.	
8. Avaliação	
Trabalharemos, ao longo de toda disciplina, com equipes de 4 ou 5 alunos, totalizando dez equipes.	
Avaliação 1: Contribuição com materiais/exemplos para a Unidade 1 (3 pontos) Contribuição com a discussão dos textos e/ou com o convite de pesquisadores (7 pontos)	
Avaliação 2:	

Entrega da versão escrita do Projeto de Pesquisa (7 pontos)
Apresentação do projeto (3 pontos)
9. Bibliografia Básica e Complementar
V- Bibliografia Básica: FLICK, U. <i>Uma introdução à pesquisa qualitativa</i>. Porto Alegre: Artmed, 2009. PASSOS, E.; KASTRUP, V.; ESCOSSIA, L.(Orgs). <i>Pistas do método da cartografia: pesquisa-intervenção e produção da subjetividade</i>. Porto Alegre: Sulina, 2009, p.32-51. RIBEIRO, D. <i>O que é lugar de fala?</i> Belo Horizonte: Letramento, 2017. VI- Bibliografia Complementar: BAUER M. & GASKELL, G. <i>Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático</i>. Petrópolis: Vozes, 2002. CAVALCANTI, C.S. <i>Sobre nós (des)organizados: pesquisa-intervenção em psicologia e o processo de implementação de políticas para pessoas trans na UFPE</i>. Dissertação de mestrado. Mestrado em Psicologia, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brasil, 2016. BENKABI, S. & CORNELL, D. <i>Feminismo com Crítica da Modernidade</i>. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1991. FRANÇA, L. da C. <i>Cartografando as Medidas em Meio Aberto no Município de Fortaleza</i>. Dissertação de Mestrado. Mestrado em Psicologia, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil, 2014. GEERTZ, C. <i>O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa</i>. Petrópolis: Vozes, 1997. GIBBS, G. <i>Análise de Dados Qualitativos</i>. Porto Alegre: Artmed, 2009. MACHADO, R. Introdução. In: Foucault, M. <i>Microfísica do Poder</i>. Rio de Janeiro: Graal, 1986, p. VII-XXIII. MENEZES, J. de A.; BASTOS, J. P. P.; COLAÇO, V. de F. R. & JUCÁ, V. J. dos S. (Editores). <i>Revista de Psicologia da UFC</i>. Edição Especial. Pesquisa-Intervenção com Juventudes, 2018, v.9, n.1. MINAYO, M. C. S. <i>O desafio do conhecimento: Pesquisa qualitativa em saúde</i>. São Paulo: Hucitec, 2006. ORLANDI, E. P. <i>Análise do Discurso: Princípios e Procedimentos</i>. Campinas, SP: Pontes, 2005. PEIRANO, M. Etnografia não é método. <i>Horizontes Antropológicos</i>, Porto Alegre, v.20, n.42, 377-391, 2014. ROCHA, M. L. da; AGUIAR, K. F. de. Pesquisa-intervenção e a produção de novas análises. <i>Psicologia ciência e profissão</i>, v.23, n.4, p. 64-73, 2003. SANTOS, B. de S. & MENEZES, M. P. Introdução. In: Santos, B. de S.; Menezes. <i>Epistemologias do Sul</i>. Coimbra: Almedina, 2009. SILVA, L. B. M. <i>Tornar-se Mulher Usuária de Crack: Trajetória de Vida, Cultura de Uso e Política sobre Drogas no Centro de Salvador, BA</i>. Dissertação de Mestrado. Mestrado em Antropologia, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil, 2018. SPINK, M. J. <i>Práticas discursivas e produção de sentidos no cotidiano: aproximações teóricas e metodológicas</i> Rio: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2013. URIARTE, U. M. O que é fazer etnografia para os antropólogos? <i>Rev. Ponto Urbe</i>, São Paulo, v.11, 1-13, 2012. VASCONCELOS, V. N. P. “<i>É um Romance Minha Vida</i>”: A Trajetória de Dona Farailda – uma “casamenteira” no sertão baiano: gênero, memória e construção de si. Tese de Doutorado. Doutorado em História Contemporânea, Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil, 2014.

VÍCTORA, C. G.; KNAUTH, D. R. & HASSEN, M. de N. A. *Pesquisa Qualitativa em Saúde: Uma Introdução ao Tema*. Porto Alegre: Tomo, 2000.

Aprovação do Colegiado do Departamento

___/___/___

Assinatura da Chefia do Departamento

Aprovação do Colegiado de Coordenação do Curso

___/___/___

Assinatura do Coordenador